



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DISTRIBUÍDA NO ESTADO DE RONDÔNIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Poliene Rodrigues de Oliveira¹
Débora José da Silva²
Leonardo Lima da Silva³
Deisiane Leite da Silva⁴
Higor da Silva Santos⁵
Fabiana de Oliveira Solla Sobral⁶

Palavras chave: Água, Distribuição, Coliformes

INTRODUÇÃO: A água é responsável por desempenhar funções fisiológicas, como por exemplo a homeostasia corporal, para que tal atividade seja realizada é de extrema importância que a mesma esteja inócua, caso contrário pode se tornar uma fonte de contaminação à saúde pública, gerando disseminação bacteriológica e parasitológica. Mediante à sua importância é essencial que se mantenha um rígido padrão de fiscalização e constantes verificações para um controle de qualidade. Perante a análise de artigos, notou-se, a incessante preocupação da possível presença de coliformes totais e termotolerantes, visto que estas bactérias pertencem à uma classe altamente patogênica de microrganismos que acarretam patologias no trato gastrointestinal, que como características sintomas como: diarreia, febre, náuseas, dores abdominais e cólica.

METODOLOGIA: Realizou-se buscas de artigos, mediante a compatibilidade do tema escolhido, por meio de busca eletrônica em bancos de dados como o Medline, PubMed, Lilacs, Scielo, entre tantos outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os artigos selecionados descrevem que, as águas fornecidas pela rede de abastecimento do estado de Rondônia (CAERD) em seus reservatórios, são águas potáveis, prontas para o consumo humano, mesmo não estando totalmente livre dos microrganismos, alguns microrganismos são encontrados na água, como por exemplo as coliformes totais, onde elas não possuem tanta significância se comparada com a presença das coliformes termotolerantes que são obrigatoriamente isentas para uma água ser considerada potável. No entanto, a problemática encontrada nos artigos, foram de que a água que chegava nas residências e nos comércios, não tinha a mesma qualidade da água encontrada nos reservatórios, pois os dutos e principalmente as torneiras domésticas que conduzem a água poderiam estar contaminados

CONCLUSÃO: Conclui-se que apesar do tratamento ser o ideal de acordo as normas estipuladas pelo MS, notou-se que por vezes a água para o consumidor final nem sempre tem a mesma qualidade que se é apresentada após o tratamento, e isso se deve a má higienização e má conservação dos dutos condutores da água e das caixas d'água de armazenamento de consumo final, que podem apresentar o acúmulo de substâncias como o cloro, que deveria estar presente na água eliminando os microrganismos em geral. Sendo assim o usuário é responsável por manter a manutenção de suas torneiras e reservatórios.

BIBLIOGRAFIA: LAUTHARTTE, L.C; HOLANDA, I.B.B; LUZ, C.C. **Avaliação da qualidade da água subterrânea no Distrito de JacyParaná, Município de Porto Velho (RO)**. 66p. Dissertação – Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente/UNIR, Porto Velho, RO. 2013.

SOUZA, N.C.F; GAZOLA, H.Q.G.B; ALVES, E.R.S; SILVA, O.B. **Análise físico-química e bacteriológica de coliformes totais e termotolerantes da água de consumo distribuída aos alunos de 3 creches privadas do setor leste da cidade de Porto Velho – Rondônia**. Saber Científico, Porto Velho, v. 5, n. 1, p. 24–32, 2016.

RODRIGUES, E.R.D; HOLANDA, I.B.B; CARVALHO, D.P. **Distribuição espacial da qualidade da água subterrânea na área urbana da cidade de Porto Velho, Rondônia**. Dissertação do primeiro autor no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Fundação Universidade Federal de Rondônia. 2014.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: polieneoliveira90@gmail.com

² Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: deborasilva95@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: limaleobm96@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: deisianeleite@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: higorbm17@gmail.com

⁶ Professor do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: f.sobralbiomedica@gmail.com